

## **PHROHEXADIONA DE CÁLCIO RETARDA O APARECIMENTO DOS PRIMEIROS SINTOMAS DE PODRIDÃO CINZENTA NA VIDEIRA**

Vitória Rech de Mattia<sup>1</sup>, Juliana Reinehr<sup>2</sup>, Deivid Silva de Souza<sup>3</sup>, Giovani Furini<sup>2</sup>, Adrielen Canossa<sup>3</sup>, Amauri Bogo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia - CAV/UDESC - bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Mestrando (a) do Curso de Produção Vegetal – CAV/UDESC.

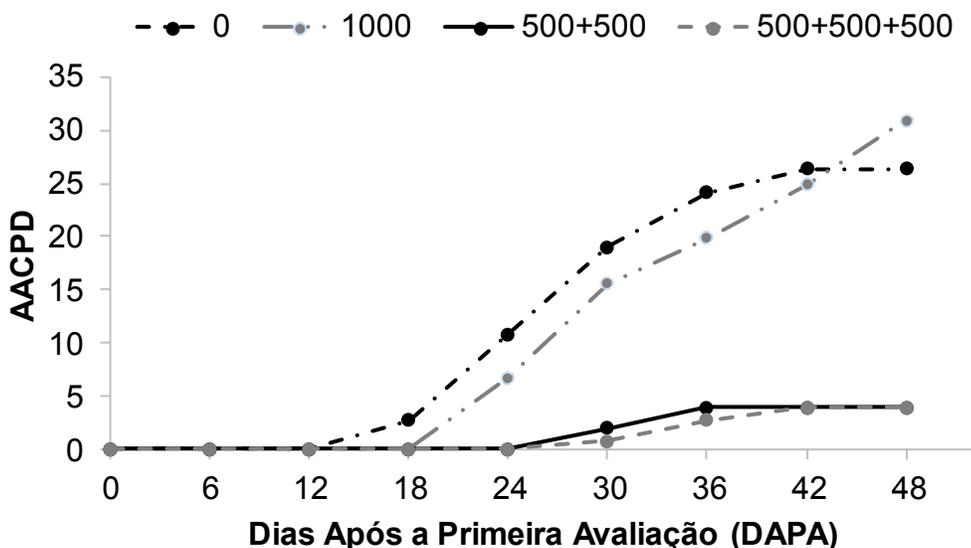
<sup>3</sup> Doutorando (a) do Curso de Produção Vegetal – CAV/UDESC.

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Fitopatologia CAV/UDESC - amauri.bogo@udesc.br

Palavras-chave: *Vitis vinífera* L., Merlot. *Botrytis cinérea*. Crescimento vegetativo.

A viticultura no Planalto Catarinense enfrenta desafios no que diz respeito ao manejo vegetativo das plantas e no controle de doenças. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses e época de aplicação do redutor de crescimento Prohexadiona de Cálcio no desenvolvimento vegetativo e intensidade de Podridão cinzenta, podendo oferecer dados a produtores e técnicos favorecendo a escolha do melhor momento para aplicação de reguladores de crescimento. O experimento foi realizado em um vinhedo comercial, situado no município de São Joaquim, Santa Catarina, (28°17'39"S; 49°55'56"W; altitude 1230m), no ciclo vegetativo 2018/2019. O vinhedo possui 15 anos, com videiras do cultivar Merlot, enxertada sobre o porta-enxerto Paulsen 1103, espaçamento de 1,5 x 3,0 metros, e sustentado no sistema espaldeira simples e conduzido em cordão esporonado duplo, com duas gemas por esporão. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses e três épocas de aplicação de Prohexadiona de cálcio: A) 0 g ha<sup>-1</sup> (testemunha); B) 1000 g ha<sup>-1</sup> (inflorescência separada); C) 500+500 g ha<sup>-1</sup> (inflorescência separada e floração); D) 500+500+500 g ha<sup>-1</sup> (inflorescência separada, floração e baga chumbinho). As Avaliações de podridão de cinzenta foram realizadas conforme escala diagramática de Hill et al., 2010. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com 4 repetições e cada parcela era composta por 10 plantas. Cada bloco foi separado por uma fileira de bordadura e cada repetição composta por 2 plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparados pelo teste de médias Dunnett a 5% de probabilidade de erro. Em relação à Podridão cinzenta, as aplicações de Prohexadiona de cálcio atrasaram consideravelmente o início do aparecimento dos sintomas (IAS) em 6, 12 e 15 dias para os tratamentos “B”, “C” e “D” em comparação com “A” (Fig. 1). As aplicações de Prohexadiona de cálcio na videira Merlot não apresentaram efeitos significativos na redução do vigor (Tab. 1), bem como, nas avaliações de sólidos solúveis, pH e acidez total (Tab. 2). A aplicação de Prohexadiona de cálcio não demonstrou eficiência no controle vegetativo, no entanto, apresentou efeito epidemiológico sobre a podridão cinzenta no cultivar Merlot nas condições edafoclimáticas da região de altitude do Planalto Catarinense.

**Fig. 1** Área abaixo da Curva de Progresso da Severidade da Doença (AACPSD) de Podridão cinzenta nos cachos da videira Merlot, em São Joaquim - SC, na safra 2018/2019.



**Tab. 1** Efeito da aplicação de Prohexadiona de cálcio na videira Merlot em relação ao Comprimento de ramo nos ciclos 2018/2019.

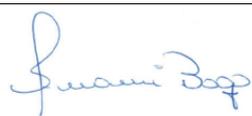
Variáveis	Ciclo 2018/2019				
	A	B	C	D	CV (%)
Comprimento de ramo (cm)	99,0	117,0 =	135,0 =	155,2 =	22,9

A = 0 g ha<sup>-1</sup> testemunha, B = 1000 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada, C = 500+500 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada e floração, D = 500+500+500 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada, floração e baga chumbinho. \*Desempenhos classificados como superior (+), igual (=) ou inferior (-) em relação a testemunha pelo teste de Dunnett a 5% de probabilidade de erro.

**Tab. 2** Efeito da aplicação de Prohexadiona de cálcio na maturação tecnológica e fenólica da videira Merlot em região altitude de Santa Catarina nas safras 2018/2019.

Variáveis	Ciclo 2018/2019				
	A	B	C	D	CV (%)
Acidez total (meq L <sup>-1</sup> )	172,0	181,5 =	195,5 =	203,8 =	9,8
Sólidos Solúveis	19,7	19,2 =	19,0 =	19,8 =	2,7
pH	2,8	3,0 =	2,8 =	2,9 =	3,2

A = 0g ha<sup>-1</sup> testemunha, B = 1000 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada, C = 500+500 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada e floração, D = 500+500+500 g ha<sup>-1</sup> inflorescência separada, floração e baga chumbinho. \*Desempenhos classificados como superior (+), igual (=) ou inferior (-) em relação a testemunha pelo teste de Dunnett a 5% de probabilidade de erro.

<b>Assinatura bolsista:</b>	<b>Data:</b> 02/08/2019
<b>Assinatura orientador:</b> 	<b>Data:</b> 02/08/2019